



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 45



26º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 26 de setembro de 2021

“Quem não é contra nós é a nosso favor” (Mc 9, 40).

1. REFRÃO MEDITATIVO

A Palavra de Deus é a verdade,
/ sua lei liberdade.

2. ENTRADA

Vimos te encontrar em tua casa,
ó Senhor. / Somos o teu povo
reunido em teu amor, / reunido
em teu amor.

1. Ó Pai, nos reunimos / em torno
do altar / pra celebrar a Ceia,
memória do Senhor. / Trazemos
nossa vida, / queremos te louvar
/ por aquilo que nos dá, / nosso
canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos / em
torno do altar / em celebrar a
Ceia, / em nome do Senhor. / És
fonte de alegria, / queremos te
seguir, / pois um dia nos darás /
um lugar bem mais feliz.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho /
que leva ao Pai.

Senhor, piedade, piedade de
nós! / Senhor, piedade, piedade
de nós! (bis)

2. Cristo, que sois a verdade / que
ilumina os povos.

Cristo, piedade, piedade de nós!
/ Cristo, piedade, piedade de
nós! (bis)

3. Senhor, que sois a vida / que
renova o mundo.

Senhor, piedade, piedade de
nós! / Senhor, piedade, piedade
de nós! (bis)

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e
paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, /
paz a toda a humanidade. / Rei
do céu é o Senhor, / Deus, Pai
todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, /
damos glória e bendizemos, /
Vos louvamos, ó Senhor, / pela
vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor
Deus, Cordeiro santo. / Sois o
filho de Deus Pai, / destruístes
o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, /
perdoai nossos pecados. / Vós
somente sois o santo, / acolhei
as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com
o Espírito Divino, / vós somente
sois o Santo, / acolhei as nossas
preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que mostrais vosso poder
sobretudo no perdão e na miseri-
córdia, derramai sempre em nós
a vossa graça, para que, cami-
nhando ao encontro das vossas
promessas, alcancemos os bens
que nos reservais. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Nm 11,25-29

Leitura do Livro dos Números
Naqueles dias, o Senhor des-

ceu na nuvem e falou a Moisés.
Retirou um pouco do espírito
que Moisés possuía e o deu
aos setenta anciãos. Assim que
repousou sobre eles o espírito,
puseram-se a profetizar, mas
não continuaram. Dois homens,
porém, tinham ficado no acampa-
mento. Um chamava-se Eldad e o
outro Medad. O espírito repousou
igualmente sobre os dois, que
estavam na lista mas não tinham
ido à Tenda, e eles profetizavam
no acampamento.

Um jovem correu a avisar Moi-
sés que Eldad e Medad estavam
profetizando no acampamento.
Josué, filho de Nun, ajudante de
Moisés desde a juventude, disse:
“Moisés, meu Senhor, manda
que eles se calem!” Moisés res-
pondeu: “Tens ciúmes por mim?
Quem dera que todo o povo do
Senhor fosse profeta, e que o
Senhor lhe concedesse o seu
espírito!”

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 18(19)

A lei do Senhor Deus é perfeita,
/ alegria ao coração.

1. A lei do Senhor Deus é perfei-
ta, / conforto para a alma! / O
testemunho do Senhor é fiel, /
sabedoria dos humildes.

2. É puro o temor do Senhor, /
imutável para sempre. / Os julga-

mentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

A lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.

3. E vosso servo, instruído por elas, / se empenha em guardá-las. / Mas quem pode perceber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!

4. E preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

7. SEGUNDA LEITURA

Tg 5,1-6

Leitura da Carta de São Tiago

E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo! Amon-tastes tesouros nos últimos dias. Vede: o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso.

Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cedendo os vossos corações para o dia da matança. Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Vossa Palavra é verdade, orienta

e dá vigor; / na verdade santifica o vosso povo, ó Senhor!

9. EVANGELHO

Mc 9,38-43.45.47-48

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue". Jesus disse: "Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. Quem não é contra nós é a nosso favor.

Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa.

E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga.

Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

O que eu poderei oferecer ao

meu Senhor? / Se ao meu irmão eu não oferecer amor. / Se eu primeiro amar o meu irmão, / depois na certa: / posso apresentar a Jesus Cristo a minha oferta.

1. Jesus Cristo disse: quem perder a vida, / sendo por amor, de novo a encontrará. / Na casa do Pai encontrará guarida, / uma nova vida singular. / Todo meu chorar e todo o meu sofrer. / Todo o meu sorrir e todo o meu cantar. / Todo o meu viver eu ofereço a ti. / Com o Pão e o vinho neste altar.

2. A mãe natureza derramou a chuva. / O homem sensato trabalhou o chão. / A vinha plantada produziu a uva, / vinho para nossa salvação. / A terra sagrada forneceu o trigo, / pão que fortalece a nossa refeição. / Jesus Cristo chama, vem cear comigo. / É feliz quem come deste pão.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz

para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor!
/ Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! (bis) / Hosana no alto céu!
/ Bendito é aquele que vem / em nome do Senhor. / Hosana!
Hosana no alto céu (bis)

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu

a seus discípulos, dizendo: "TOMAI, TODOS, E COMEI..."

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa (**N.**) o nosso Bispo (**N.**), com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: O vosso Espírito nos una num só corpo!

Pr.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T.: Caminhamos no amor e na alegria!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.N.**) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo; / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz, dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

É melhor, com apenas um olho,
/ dar entrada no Reino de Deus
/ do que ter os dois olhos perfei-
tos / e do reino da morte ser réu!

1. Louvai, ó servos do Senhor, lou-
vai, / ao nome santo do Senhor
cantai! / Agora e para sempre é
celebrado, / desde o nascer ao
pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina
Deus, / sua glória é maior que
os altos céus. / Ninguém igual a
Deus que das alturas / se inclina
para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humi-
lhado / e tira da miséria o rejeita-
do. / Faz deles, com os grandes,
uma família, / da estéril, mãe feliz
de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus cria-
dor, / louvado seja o Filho, redem-
tor! / Louvado seja o Espírito de
amor; / três vezes santo, altíssimo
Senhor!

15. COMUNHÃO II

1. Eis Jesus, o pão da vida, /
imolado neste altar, / nosso
pão de cada dia, / para o nosso
caminhar.

**Tomai, comei, / meu corpo e
sangue que vos dou: / Eu sou
o pão da vida. / Deus fiel, Deus
amor! (bis)**

2. Nesta santa Eucaristia, / Deus
nos mostra o seu caminho; / quer
a nossa comunhão / neste pão e
neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, /
pra vivermos teu amor! / Nossa
força e sustento, / és somente
tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, /
vem, Jesus, nos redimir. / Vem,
inspira os que têm tanto: / que
eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela
santa comunhão! / Nesta mesa
da partilha / quero amar o meu
irmão!

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que a comunhão nesta
Eucaristia renove a nossa vida
para que, participando da pai-
xão de Cristo neste mistério e
anunciando a sua morte, sejamos
herdeiros da sua glória. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Agora que a missa termina, /
começa então nossa missão. / A
palavra de Deus nos ensina / e
nos aponta a direção: / sejamos
comunicadores. / A Bíblia é Co-
municação!

**Vamos, vamos comunicar / que
o amor de Deus é revelação. /
Vamos, vamos testemunhar /
que a Bíblia é comunicação.**

2. Repletos do amor do Senhor
/ de sua Palavra e seu pão. /
Fiéis comuniquemos o Amor. /
Pois Deus se faz comunicação. /
Testemunharemos com ardor, /
pois essa é a nossa Missão.

**APROFUNDANDO
a palavra**

A liturgia da Palavra dá continuidade
aos ensinamentos de Jesus-Messias
a respeito do seu caminho, apresen-
tando orientações práticas para os que se
colocam no seu seguimento e assumem
a sua cruz no amor até o fim.

No caminho de Jesus exigem-se diá-
logo e abertura para todos os que, em
nome dele, fazem o bem, mesmo não
pertencendo ao grupo dos seus segui-
dores. Eis uma orientação prática para
o diálogo ecumênico, tão necessário em
nossos dias.

Ora, já no AT, Moisés nos ensina a viver
a tolerância ao reconhecer que o Senhor
concedeu também o seu espírito a Eldad
e Medad (cf. Nm 11,28). É importante e
necessário ser tolerante, sobretudo com
aqueles que são fiéis ao Evangelho e
procuram fazer o bem. Todavia, há muitos
que deturpam o Evangelho e a pessoa
de Jesus para atrair multidões com um
discurso de prosperidade, sem falar dos
que enganam os nossos fiéis, usando no-
mes e símbolos da nossa Igreja Católica,
apresentando-se como se fossem padres
da nossa Igreja.

No Evangelho, Jesus lembra aos seus
discípulos que se alguém lhes der de
beber um copo de água, por serem de
Cristo, não ficará sem a sua recompensa.
Em seguida, exorta-os a não escandalizar
os pequeninos e a cortar o mal pela raiz
ao dizer: “se tua mão te leva a pecar,
corta-a!” (Mc 9, 43). Com essas instruções
Jesus deixa claro que o seu caminho é
exigente, pois requer compartilhar o seu
jeito de ser e de agir. Não podemos seguir
Jesus e compactuar com a maldade que
há neste mundo.

Por fim, na segunda leitura, o Após-
tolo São Tiago afirma: “*onde há inveja e
rivalidade, aí estão as desordens e toda
espécie de obras más*” (Tg 3,16) e faz uma
exortação muito atual, pois hoje há quem
vive também no luxo e acumula riquezas
por meios ilícitos, através do tráfico de
drogas; da agiotagem; da exploração dos
trabalhadores; do desvio de dinheiro púb-
lico; da mentira e da corrupção. Infeliz-
mente, há quem usa até o nome de Deus
para se enriquecer e dominar o povo.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

27/9: Zc 8,1-8; Sl 101(102),16-18.19-21.29 e 22-23 (R. 17); Lc 9,46-50; **28/9:** Zc 8,20-23;
Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Zc 8,23); Lc 9,51-56; **29/9:** Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl
137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51; **30/9:** Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Sl 18(19),8.9.10.11
(R. 9a); Lc 10,1-12; **1/10:** Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9 (R. 9b); Lc 10,13-16; **2/10:** Ex
23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminaria Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233